



REGULAMENTO ESPECÍFICO DE TÉNIS

2009/2013

ÍNDICE

Capítulo I

Regulamentação Geral	3
1. Condições Gerais de Organização	3
2. Condições Gerais de Participação	4
3. Escalões Etários	4

Capítulo II

Regulamentação das provas Individuais e por Equipas	5
4. Formato de Competição	5
5. Calendário de Provas	7
6. Classificação Desporto Escolar	7
7. Sistemas Competitivos	7
8. Sistemas de Disputa de Encontros	9

Capítulo III

Regulamento Técnico/Pedagógico	10
9.1 Individuais	10
9.2 Equipas	12

Capítulo IV

Regulamentação de Suporte	15
10. Arbitragem	15
11. Casos Omissos	15

Lista de Siglas

DE – Desporto Escolar

DGIDC – GCDE – Direcção-Geral de Inovação e de Desenvolvimento Curricular - Gabinete Coordenador do Desporto Escolar

DRE – Direcção Regional de Educação

EAE – Equipa de Apoio às Escolas

FPT – Federação Portuguesa de Ténis

Capítulo I

Regulamentação Geral

1. Condições Gerais de Organização

- 1.1 A organização e realização de qualquer prova terá, obrigatoriamente, que respeitar requisitos considerados essenciais para o normal funcionamento da mesma (instalações, número de campos e material específico), de forma a permitir a sua realização no tempo previsto sem prejuízo da sua qualidade técnica.
- 1.2 Obrigatoriedade na elaboração de um Regulamento Específico de acordo com a presente regulamentação, no qual deverão constar as seguintes informações:
- Indicação do Director de Prova (professor responsável pela gestão técnico/desportiva do evento);
 - Data, local da realização e superfície de jogo;
 - Escalões, quadros competitivos, sistemas de competição e de disputa dos encontros;
 - Número de campos disponíveis para as provas;
 - Bolas a utilizar;
 - Local e data do sorteio;
 - Processo a utilizar na divulgação de informações relativas a sorteio e ordem de jogos.

2. Condições Gerais de Participação

- 2.1 Poderão participar nas provas individuais e por equipas todos os alunos regularmente inscritos nos grupos/equipa ou em escolas de referência, com as condicionantes inerentes aos regulamentos específicos de cada grupo e de cada prova.
- 2.2 Cada aluno apenas pode participar, por equipas ou individualmente, no seu escalão etário ou no imediatamente superior.
- 2.3 A participação simultânea em dois escalões etários apenas poderá acontecer em provas de tipologia diferente (equipas e individuais).

3. Escalões Etários

- 3.1 Os escalões etários serão os seguintes:

Ano Lectivo 2009/2010

Anos de Nascimento				
Infantil A	Infantil B	Iniciados	Juvenis	Juniores
99 e 2000	97 e 98	95 e 96	93 e 94	92 e anteriores

Ano Lectivo 2010/2011

Anos de Nascimento				
Infantil A	Infantil B	Iniciados	Juvenis	Juniores
2000 e 01	98 e 99	96 e 97	94 e 95	93 e anteriores

Ano Lectivo 2011/2012

Anos de Nascimento				
Infantil A	Infantil B	Iniciados	Juvenis	Juniores
2001 e 02	99 e 2000	97 e 98	95 e 96	94 e anteriores

Ano Lectivo 2012/2013

Anos de Nascimento				
Infantil A	Infantil B	Iniciados	Juvenis	Juniores
2002 e 03	2000 e 01	98 e 99	96 e 97	95 e anteriores

Capítulo II

Regulamentação das provas Individuais e por Equipas

4. Formato de Competição.

4.1 As provas serão disputadas individualmente por torneios que constituirão circuitos, e em Equipas por campeonatos com várias fases, de acordo com o seguinte quadro:

Escalões	Tipo de Prova	Formato de competição			Quadros e Fases Finais
Infantis A (Sub 10, FPT) Infantis B (Sub 12, FPT)	Individuais	Circuito Desporto Escolar (EAE, DRE)			As DRE podem desenvolver parcerias para a realização de Fases Regionais neste escalão
	Equipas	Fase Local	Fase Regional		
Iniciados (Sub 14, FPT)	Individuais	Circuito Desporto Escolar (EAE, DRE)			As DRE devem desenvolver parcerias para a realização de Fases Regionais neste escalão
	Equipas	Fase Local	Fase Regional		
Juvenil (Sub 16, FPT)	Individuais	Circuito Desporto Escolar (EAE, DRE, GCDE)			Campeonato Nacional Quadros de 16 jogadores/(as)
	Equipas	Fase Local	Fase Regional	Fase Nacional	- Fase Regional c / 8 equipas - Fase Nacional c / 6 equipas
Júnior (Sub 18, FPT)	Individuais	Circuito do Desporto Escolar (EAE, DRE)			As DRE podem desenvolver parcerias para a realização de Fases Regionais neste escalão
	Equipas	Fase Local	Fase Regional		

4.2 Individuais

4.2.1 O calendário de provas será constituído por Torneios Locais (EAE), em todos os escalões;

4.2.2 Nos escalões de Iniciados e Juvenis será organizado um Campeonato Regional por DRE;

4.2.3 No escalão de Juvenis será organizado um Campeonato Nacional.

4.2.4 Os quadros dos Torneios terão as seguintes características:

Torneios Locais (EAE)	Campeonatos Regionais (DRE)	Campeonatos Nacionais
Abertos	Quadros de 32 no masculino e de 16 no feminino	16 Participantes ambos os géneros

4.2.5 A lista de ordenação dos jogadores para acesso aos quadros dos Campeonatos Regionais será elaborada em função da classificação do Desporto Escolar em vigor.

4.2.6 A definição do número de jogadores com estatuto de Cabeças de Série será feita na seguinte proporcionalidade:

Número de participantes	Até 11	De 12 a 23	De 24 a 47	Mais de 48
Cabeças de Série	2	4	8	16

4.2.6 Os restantes aspectos técnicos e regulamentares serão definidos no Regulamento Técnico/Pedagógico de cada escalão etário.

4.3 Equipas

4.3.1 As provas de equipas serão disputadas por Fases Locais (EAE), Regionais (DRE) e Nacional (GCDE). Porém, apenas o escalão Juvenil terá fase Nacional.

4.3.2 A participação nas Fases Locais é aberta, enquanto que nas Fases Regionais e Nacional serão condicionadas.

4.3.3 A definição do número de equipas Cabeças de Série será feita na seguinte proporcionalidade:

Número de Equipas participantes	Até 8	De 9 a 16	Mais de 17
Cabeças de Série	2	4	8

4.3.4 A constituição das equipas, os encontros correspondentes à respectiva competição e os demais aspectos técnicos serão definidos no Regulamento Técnico/Pedagógico de cada escalão etário.

5. Calendário de Provas

O calendário de provas será constituído por todas as provas individuais e por equipas, organizadas no âmbito do Desporto Escolar, e será publicado anualmente.

6. Classificação Desporto Escolar.

6.1 Será elaborada uma classificação nacional única do Desporto Escolar para cada género, que resultará da participação dos alunos nas provas individuais e por equipas constantes no calendário. Essa classificação será actualizada após a realização de cada prova.

6.2 A classificação individual FPT dos alunos Federados, no respectivo escalão, será contabilizada adicionando-lhe a pontuação obtida nas provas do Desporto Escolar.

6.3 A classificação a atribuir aos jogadores nas provas constantes do Calendário será a seguinte:

Escalões	Individuais EAE, DRE Equipas Fases Locais e Regionais	Individuais Campeonatos Nacionais Equipas Fases Nacionais
Infantis A (Sub 10, FPT)	2 Pts por ronda passada ou por vitória nas provas de Equipas	
Infantis B (Sub 12, FPT)	3 Pts por ronda passada ou por vitória nas provas de Equipas	
Iniciado (Sub 14, FPT)	5 Pts por ronda passada ou por vitória nas provas de Equipas	
Juvenil (Sub 16, FPT)	7 Pts por ronda passada ou por vitória nas provas de Equipas	14 Pts por ronda passada ou por vitória nas provas de Equipas
Júnior (Sub 18, FPT)	9 Pts por ronda passada ou por vitória nas provas de Equipas	
Geral	As derrotas atribuem sempre 1 ponto.	

7. Sistemas Competitivos

Em função da tipologia das provas e das condições de organização, serão adoptados os seguintes sistemas de competição: Sistema de Grupos ou Combinado.

7.2 Sistema de Grupos

Serão constituídos grupos (4/3 jogadores ou equipas) e jogando entre si para obter uma ordenação final para disputarem o acesso à final da seguinte forma: 1.º (G1) vs 2.º (G2) e 1.º (G2) vs 2.º (G1).

Nas provas disputadas neste sistema, para efeitos de ordenação das equipas ou jogadores nos respectivos grupos, são atribuídos 3 pontos à vitória, 1 ponto à derrota e zero pontos à falta de comparência (derrota por 4/0 em todos os encontros correspondentes).

Sempre que se verifique um empate entre dois ou mais jogadores/equipas, adopta-se o seguinte procedimento:

- Entre duas equipas/jogadores o resultado do confronto directo;
- Entre três ou mais equipas/jogadores consideram-se apenas os resultados entre as equipas/jogadores empatados e atende-se, pela ordem seguinte, à diferença entre:
 - 1.º - O número de partidas ganhas e perdidas;
 - 2.º - O número de jogos ganhos e perdidos.

Após a aplicação deste critério, caso subsistam duas equipas/jogadores empatados, aplica-se o resultado do confronto directo.

7.3 Sistema Combinado

É organizado em duas fases; na primeira, serão constituídos grupos (4/3 jogadores ou equipas) que jogam entre si para obter uma ordenação final, passando à fase seguinte os primeiros de cada grupo.

Na segunda, os jogadores ou equipas apuradas da primeira são colocados num quadro de eliminação directa, posicionados de forma pré-estabelecida, em função do grupo inicial de participação.

8. Sistemas de Disputa de Encontros

Serão adoptados dois sistemas de disputas de encontros, em função da tipologia das provas.

8.1 Individuais

Os encontros correspondentes à competição de singulares serão disputados na fase de grupos através de uma partida curta até aos 4 jogos, com “Tie Break” aos 4 igual, na fase de eliminação directa à melhor de 3 partidas curtas, com “Tie Break” aos 4 igual nas duas primeiras, sendo a terceira um “Super Tie Break” até aos 10 Pontos.

8.2 Equipas

Nas provas de equipas, será disputado à melhor de 3 partidas curtas, (até aos 4 jogos/partida), com “Tie Break” aos 4 igual nas 2 primeiras, sendo a 3ª partida um “Super Tie Break” até aos 10 Pontos.

Capítulo III

Regulamento Técnico/Pedagógico

9. Regulamento Técnico/Pedagógico

As competições relativas aos vários escalões etários serão disputadas de acordo com as regras oficiais e o determinado pelo presente Regulamento, sendo organizadas nos moldes a seguir expostos.

9.1 Individuais

9.1.2 Infantis A e B

9.1.2.1 Espaço de Jogo

Nos Infantis A, o campo sofrerá alterações nas medidas padronizadas, passando para 18 metros de comprimento, mantendo a largura (8.23 m).
Nos Infantis B, serão utilizadas as medidas padronizadas.

9.1.2.2 Bolas

Nos Infantis A, serão utilizadas bolas Progressivas Tipo 2.
Nos Infantis B, serão utilizadas bolas Progressivas Tipo 1.

9.1.2.3 Sistema Competitivo

As provas decorrerão no sistema combinado. Sempre que o número de jogadores não permita a utilização deste sistema (mínimo de 8 jogadores), a competição será disputada no sistema de grupos.

9.1.2.4 Sistema do Jogo

Nas fases de grupos, será utilizada uma partida curta com “Tie Break” aos 4 igual, na fase de eliminação directa à melhor de 3 partidas curtas, com “Tie Break” aos 4 igual nas duas primeiras, sendo a terceira um “Super Tie Break” até aos 10 Pontos.

9.1.2.5 Quadros das Provas

Os quadros serão mistos e os jogadores ordenados pela classificação do Desporto Escolar.

Após a designação dos cabeças de série, os restantes jogadores serão colocados nos grupos, respeitando o princípio da separação por estabelecimento de ensino e por sorteio, após cumpridos os pressupostos anteriores.

9.1.3 Iniciados

9.1.3.1 Espaço de Jogo

O campo terá as medidas padronizadas.

9.1.3.2 Bolas

Serão utilizadas bolas de ressalto normal.

9.1.3.3 Sistema Competitivo

As provas decorrerão no sistema combinado. Sempre que o número de jogadores não permita a utilização deste sistema (mínimo de 8 jogadores), a competição será disputada no sistema de grupos.

9.1.3.4 Sistema do Jogo

Nas fases de grupos, será utilizada uma partida curta com “Tie Break” aos 4 igual, na fase de eliminação directa à melhor de 3 partidas curtas, com “Tie Break” aos 4 igual nas duas primeiras, sendo a terceira um “Super Tie Break” até aos 10 Pontos.

9.1.3.5 Quadros das Provas

Os quadros serão separados quanto ao género e os jogadores ordenados pela classificação do Desporto Escolar.

Após designação dos cabeças de série, os restantes jogadores serão colocados nos grupos, respeitando o princípio da separação por estabelecimento de ensino e por sorteio, após cumpridos os pressupostos anteriores.

9.1.4 Juvenis e Juniores

9.1.4.1 Espaço de Jogo

O campo terá as medidas padronizadas.

9.1.4.2 Bolas

Serão utilizadas bolas de ressaltos normais.

9.1.4.3 Sistema Competitivo

As provas decorrerão no sistema combinado. Sempre que o número de jogadores não permita a utilização deste sistema (mínimo de 8 jogadores), a competição será disputada no sistema de grupos.

9.1.4.4 Sistema do Jogo

Nas fases de grupos, será utilizada uma partida curta com “Tie Break” aos 4 igual, na fase de eliminação directa à melhor de 3 partidas curtas, com “Tie Break” aos 4 igual nas duas primeiras, sendo a terceira um “Super Tie Break” até aos 10 Pontos.

9.1.4.5 Quadros das Provas

Os quadros serão separados quanto ao género e os jogadores ordenados pela classificação do Desporto Escolar.

Após designação dos cabeças de série os restantes jogadores serão colocados nos grupos respeitando o princípio da separação por estabelecimento de ensino e por sorteio após cumpridos os pressupostos anteriores.

9.2 Equipas

9.2.1 Constituição das equipas

Em todos os escalões, as equipas serão constituídas no mínimo por dois rapazes e uma rapariga.

9.2.2 Encontros

Os encontros a disputar serão os seguintes: 1 singular feminino, 1 singular masculino e 1 par misto, sendo permitida a participação repetida de jogadoras do género feminino.

Sempre que os encontros não possam ser iniciados em simultâneo, deverá ser respeitada a ordem acima indicada.

Será vencedora a equipa que vencer 2 dos 3 encontros, devendo, obrigatoriamente, todos eles ser disputados.

9.2.3 Espaço de Jogo

Infantis A	Infantis B	Iniciados	Juvenis	Juniores
18 por 8.23 metros	Medidas Padronizadas			

9.2.4 Bolas

Infantis A	Infantis B	Iniciados	Juvenis	Juniores
Progressivas Tipo 2	Progressivas Tipo 1	Ressalto Normal		

9.2.5 Sistema Competitivo

Fases Locais	Fases Regionais	Fases Nacionais
Sistema Combinado/Sistema de Grupos		Sistema de Grupos

9.2.6 Sistema do Jogo

À melhor de 3 partidas curtas, (até aos 4 jogos/partida), com “Tie Break” aos 4 igual nas 2 primeiras, sendo a 3.^a partida um “Super Tie Break” até aos 10 Pontos.

9.2.7 Participação Grupo Equipa

O número de equipas com que cada grupo/equipa pode participar na prova é aberto, assim como a participação nas Fases Locais.

9.2.8 Apuramento

Apenas têm acesso à Fase Regional as equipas finalistas de cada Fase Local.

A Fase Nacional será disputada por 6 equipas, apuradas de acordo com os seguintes critérios:

- 1- Equipa vencedora de cada DRE.
- 2- Finalista da DRE com maior número de equipas participantes nas Fases Locais.

9.2.9 Quadros das Provas

A elaboração dos quadros ou grupos nestas provas obedecerá à indicação de cabeças de série. Para o efeito, serão contabilizadas as classificações dos três melhores atletas, dois masculinos e um feminino.

Após a aplicação do critério anterior, será, sempre que possível, utilizado o princípio da não colocação de equipas do mesmo estabelecimento de ensino, na primeira ronda ou grupo, passando em seguida para a aplicação do sorteio.

Capítulo IV

Regulamentação de Suporte

10. Arbitragem

- 10.1 De acordo com o disposto no Regulamento da Formação de Árbitros e Juízes, compete ao professor responsável pelo grupo/equipa a formação básica dos seus mais directos colaboradores, entre eles os árbitros.
- 10.2 Nas Fases Locais e Regionais, todos os alunos jogadores deverão também desempenhar as funções de arbitragem, já que se entende que o desempenho dessas funções contribui para a sua formação desportiva e humana.
- 10.3 Na Fase Nacional, os encontros deverão ser arbitrados por alunos habilitados, em conformidade com o Regulamento de Formação de Juízes e Árbitros.

11. Casos Omissos

Os casos omissos neste Regulamento Específico são analisados e resolvidos pelas Estruturas Locais do Desporto Escolar da EAE, DRE e, em última instância, pela Direcção-Geral de Inovação e de Desenvolvimento Curricular – Gabinete Coordenador do Desporto Escolar e da sua decisão não cabe recurso.